

Parques Nacionais da Colômbia: espaços para conhecer a natureza e aprender a conservá-la

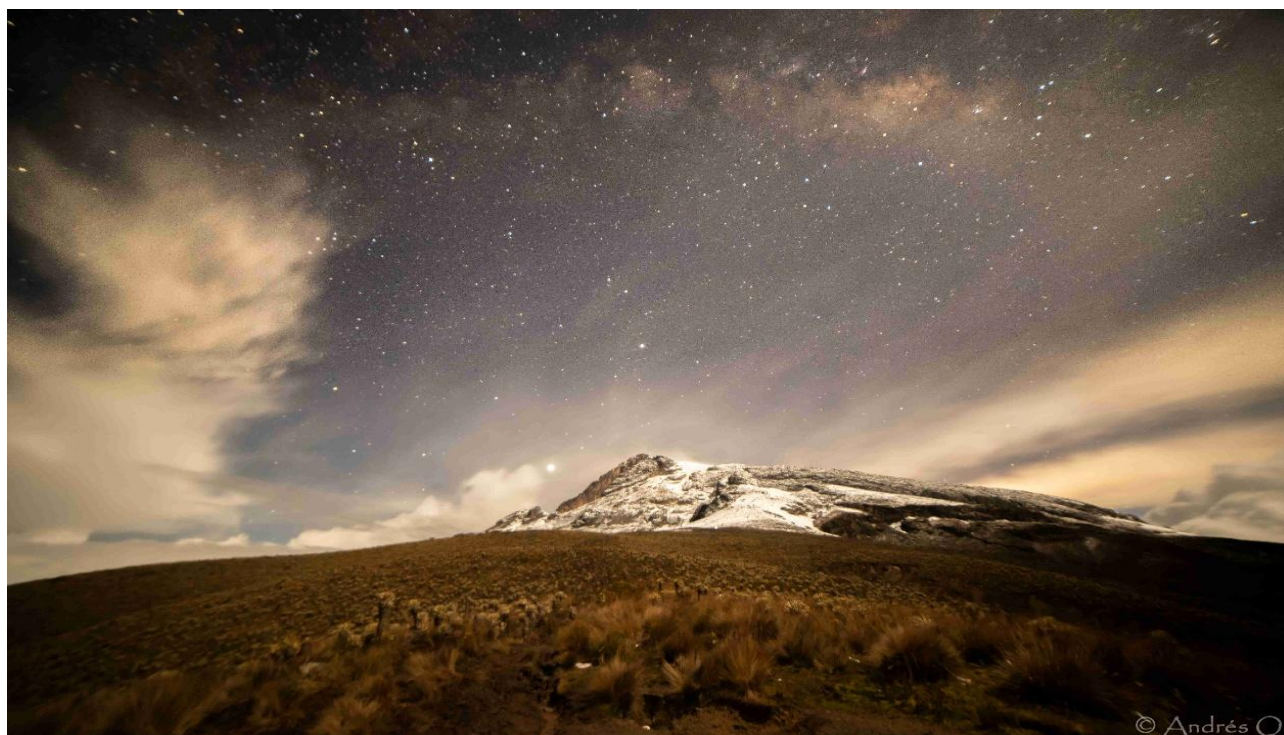
Por Cesar A. Castellanos-Morales, William A. Zorro Maldonado, Julián David Rivera Romero, Ana María Lamilla-Cabrera



Parque Nacional Natural Puracé, Departamento del Cauca - Colombia. / Foto: Edwin Andrés Quintero Salazar

A Colômbia é reconhecida como um dos países megadiversos do planeta. Sua localização estratégica no norte da América do Sul, onde convergem os Andes, a Amazônia, o Caribe, a Orinoquia e o Chocó Biogeográfico, juntamente com sua complexa topografia, deu origem a ecossistemas tão variados quanto páramos, florestas úmidas, savanas inundáveis, florestas secas, manguezais, desertos e ambientes marinhos, entre outros. Essa diversidade de habitats sustenta uma vasta riqueza de espécies de flora, fauna, fungos e microrganismos, que, de forma direta ou indireta, estão ligados ao patrimônio cultural do território.

As áreas protegidas, e em particular os **Parques Nacionais Naturais da Colômbia**, são pilares para a conservação dessa riqueza biológica e cultural. Sua importância está alinhada à abordagem **Uma Só Saúde (*One Health*)**, que destaca a interdependência entre a saúde humana, a saúde ambiental e a de todos os organismos com os quais compartilhamos o planeta



PNN Los Nevados, localizado na Cordilheira Central, abrange municípios dos departamentos de Caldas, Risaralda, Quindío e Tolima na Colômbia. / Fot. Edwin Andrés Quintero Salazar

Nossos Parques Nacionais

Os Parques Nacionais Naturais (PNN) são áreas declaradas e administradas pelo Estado colombiano com o objetivo de conservar ecossistemas representativos, processos ecológicos essenciais, espécies únicas ou ameaçadas e paisagens de elevada integridade ecológica. Muitos deles coincidem com territórios ancestrais de povos indígenas, comunidades afrodescendentes e camponesas, cuja presença e conhecimentos têm contribuído historicamente para sua conservação.

A extensão de cada parque responde ao seu propósito de conservação. Por exemplo, o PNN Chiribiquete localizado nos departamentos de Caquetá e Guaviare, no sudoeste da Colômbia, é o maior parque terrestre do país, com 4.266.168,71 hectares, protege

paisagens amazônicas contínuas, tepuis e um patrimônio cultural milenar representado por sua arte rupestre. Sua grande dimensão permite conservar processos ecológicos em larga escala e corredores biológicos fundamentais.

No extremo oposto em termos de área, o PNN Los Nevados, localizado na Cordilheira Central e com cerca de 60.000 hectares, protege geleiras, páramos e florestas alto-andinas que regulam o ciclo hidrológico e abastecem de água mais de três milhões de pessoas na Região Cafeteira (*Eje Cafetero*). Seu amplo gradiente altitudinal exige uma proteção integrada para manter a conectividade ecológica e a funcionalidade do ecossistema. Conservar esse parque significa proteger espécies únicas de alta montanha e garantir um serviço ecossistêmico vital: **o abastecimento de água.**



PNN El Cocuy, Cordilheira Oriental, abrange os departamentos de Boyacá, Casanare e Arauca na Colômbia. Fotografia: Ana María Lamilla-Cabrera.

Da mesma forma, o PNN Serranía de Manacacías no departamento de Meta, criado em 2023, protege 68.030 hectares de savanas dissecadas, planas e onduladas, com majestosos esteros, florestas de galeria e buritizais (*morichales*) na Orinoquia. Embora seja menor do que outros parques, conserva habitats altamente sensíveis e constitui uma área de conexão entre os planaltos da *Altillanura* e a região amazônica, posicionando-se como um corredor essencial para a fauna.



Florestas de galeria no rio Manacacías, PNN Serranía de Manacacías no departamento de Meta, localizado na Orinoquia colombiana. / Foto: Cesar Castellanos-M.

Esses exemplos mostram que a representatividade dos ecossistemas, o estado de conservação e a escala dos processos ecológicos influenciam diretamente a extensão de uma área protegida. Por isso, existem parques de grande porte, como o Chiribiquete, e outros

menores, como Los Nevados ou a Serranía de Manacacías, que protegem ecossistemas específicos de elevado valor ecológico.

Todos somos guarda-parques, todos podemos ajudar a conservar

Os Parques Naturais Nacionais constituem um patrimônio ambiental e cultural da Colômbia e representam espaços de importância global para a conservação da vida. Reconhecer seu valor significa compreender que o bem-estar humano depende de ecossistemas saudáveis: água limpa, ar puro, estabilidade climática e paisagens que sustentam nossas identidades culturais.



PNN Macuira, departamento de La Guajira, Colômbia. / Foto: Ana María Lamilla-Cabrera

Os Parques Nacionais Naturais são bens de uso público, impenhoráveis, imprescritíveis e inalienáveis; pertencem a todos os colombianos e desempenham funções vitais: protegem a

biodiversidade, regulam a água e o clima, capturam carbono e funcionam como laboratórios naturais, onde a ciência continua descobrindo espécies e processos ecológicos ainda desconhecidos. Sua importância vai muito além da beleza cênica, pois deles dependem o abastecimento de água, a qualidade do ar e a estabilidade ambiental de amplas regiões.



Fauna associada ao Parque Nacional Natural Serranía de Manacacías. / Fotos: acima à esquerda: urubu-rei (*Sarcoramphus papa*), Rodrigo Durán Bahamón; acima à direita: filhote recém-nascido de tartaruga, Ana María Lamilla-Cabrera; abaixo: veado (*Odocoileus cariacou*), Rodrigo Durán Bahamón.

Proteger os Parques Nacionais Naturais não é responsabilidade exclusiva do Estado ou daqueles que trabalham nessas áreas: é um compromisso coletivo que envolve todos nós. Cada colombiano, em qualquer região do país, pode tornar-se um guarda-parque

honorário, alguém que reconhece o valor desses ecossistemas e age de acordo com esse entendimento. Ser guarda-parque não exige uniforme; significa compreender que a saúde de nossos rios, florestas, montanhas e savanas está diretamente ligada ao nosso bem-estar cotidiano. Essa proteção requer a participação de diversos atores: comunidades locais, instituições públicas, centros de pesquisa, visitantes e a sociedade em geral.



Santuário de Flora e Fauna Iguaque, Cordillera Oriental, Boyacá, Colômbia. /
Foto: Lida Taborda

Explorar para conservar: um convite aos Parques Nacionais Naturais da Colômbia

Agora que conhecemos algumas das características que tornam os Parques Nacionais Naturais da Colômbia tão singulares, é natural querer descobri-los pessoalmente: percorrer suas paisagens, reconhecer sua diversidade ecológica e aproximar-se das histórias culturais que eles preservam. Cada parque oferece uma oportunidade diferente para observar ecossistemas bem conservados e espécies que só podem existir nesses ambientes.

Explorar os Parques Nacionais Naturais é uma maneira direta de compreender por que esses territórios são essenciais. Cada visita permite apreciar, em primeira mão, a diversidade de paisagens, espécies e manifestações culturais que fazem da Colômbia um país único. Caminhar por uma trilha, observar aves, percorrer uma floresta alto-andina ou conhecer um manguezal revela o verdadeiro valor desses lugares e a necessidade de protegê-los.



PNN Los Nevados, Cordillera Central, Colômbia. / Foto: Ana María Lamilla-Cabrera.

Muitos desses territórios permanecem em excelente estado de conservação graças ao conhecimento e ao cuidado de comunidades indígenas, afrodescendentes e camponesas que os habitam há gerações. Visitar os parques com respeito e responsabilidade é uma forma de valorizar esse trabalho e de nos conectarmos com a riqueza natural e cultural que continua sustentando o país.

Nas áreas onde o acesso é permitido, o ecoturismo responsável cria oportunidades para aprender, desfrutar e, ao mesmo tempo, contribuir para a conservação. As normas não representam um obstáculo; são a garantia de que esses ecossistemas continuem funcionando e prestando serviços ecossistêmicos essenciais às comunidades locais e ao país.

O convite é simples: conhecer para valorizar e valorizar para cuidar. Um parque nacional não é plenamente compreendido apenas pela leitura; ele é entendido quando estamos presentes, reconhecendo ao mesmo tempo sua fragilidade e sua força. Cada visita consciente e respeitosa representa um passo concreto em direção à sua conservação.

Hoje, mais do que nunca, é o momento de redescobrir os Parques Naturais da Colômbia: mergulhe em sua beleza, compreenda seu valor e una-se ao compromisso de conservá-los para as gerações presentes e futuras.

Edición: Gabriela Doria

Colaboração: Rafaela Jardim Bonet, David F. González T., Edwin López Delgado, Ángela Gutiérrez C.

Citação: Castellanos-Morales, CA., Zorro Maldonado, WA., Rivera Romero, JD., Lamilla-Cabrera, AM. 2026. *Parques Nacionales da Colômbia: espaços para conhecer a natureza e aprender a conservá-la.*

Revista Bioika, edição 13. Disponível em:

<https://revistabioika.org/pt/ecovoces/post?id=181>